



## Trabalho 63

### **ENFERMEIRO COMO AGENTE ATUANTE NA SENSIBILIZAÇÃO DA COMUNIDADE PARA ADEÇÃO A PRÁTICAS DE SUSTENTABILIDADE**

Verônica Maria de Santana<sup>1</sup>; Isabel Cristina Sibalde Vanderley<sup>2</sup>; André dos Santos Silva<sup>3</sup>; Laís Bezerra da Silva<sup>4</sup>; Renata Karina Alves da Silva Rocha<sup>5</sup>; Suzana de Oliveira Mangueira<sup>6</sup>.

O termo Sustentabilidade tem sido usado para definir ações e atividades humanas que visam suprir as necessidades atuais dos seres humanos, sem que comprometa as gerações futuras. O avanço tecnológico, a ascensão da industrialização e o consumo exacerbado acabam por produzir destruição dos recursos naturais e deterioração dos ambientes, além da urbanização desenfreada, não planejada desencadeando a tão destrutiva, poluição. Em razão desses prejuízos é indispensável o debate e a articulação de ações para controle dessas perturbações ou desordens essencialmente humanas<sup>1</sup>. A crise ambiental mundial tem forçado todos os setores sociais a reverem seus conceitos e valores, dados os conflitos de interesse e tendo vista a insustentabilidade do atual modelo de desenvolvimento. A crise ambiental trata-se de uma crise de conhecimento em que o saber ambiental é a ferramenta de combate a crise, que atrelada ao reconhecimento da complexidade que envolve as relações entre sociedade e ambiente permitem o pleno entendimento da real situação global<sup>2</sup>. O enfermeiro atua diretamente com as pessoas por meio dos cuidados, sejam eles de promoção, prevenção ou de recuperação da saúde. Com a utilização desse poderio interativo com a comunidade, o profissional de enfermagem pode desenvolver ações estratégicas de educação ambiental e preservação do meio ambiente, que consequentemente conservam saúde, visando ao benefício da coletividade atual e futura. Essas ações educativas em saúde pública são ainda mais viáveis em unidades de saúde de atenção básica ou primária nas quais o enfermeiro possui maior autonomia e contato contínuo com os pacientes e comunidade. O presente estudo objetiva discorrer sobre importância da atuação do enfermeiro na sensibilização da comunidade na adesão de práticas de sustentabilidade. Trata-se de um estudo de revisão da literatura sobre o relevante papel do enfermeiro frente à sensibilização comunitária a respeito de práticas que atenuem a agressão ambiental e propicie um desenvolvimento de caráter sustentável contribuindo paralelamente para a diminuição dos agravos à saúde. As fontes da pesquisa foram constituídas nas bases de dados Lilacs, Medline e Scielo. Para a pesquisa foram utilizados os seguintes descritores: Saúde Pública, Promoção da Saúde, Enfermagem e Sustentabilidade. Deu-se prioridade aos artigos que mais se adequaram a abordagem temática, para avaliar o material literário fez-se necessário a leitura dos resumos, apurando os que mais atendiam aos objetivos propostos. Um modelo de sociedade sustentável leva em conta a perspectiva de apreço da relação pacífica e equilibrada entre produção e consumo, entre cidadania e práticas sociais. Neste sentido, um múltiplo debate é planejado na sociologia ambiental em cujo percurso amadurecem as controvérsias sobre as alternativas para os conflitos ambientais devido à degradação e à exaustão de recursos naturais. Essa ideia

<sup>1</sup>Acadêmica do Curso de Bacharelado em Enfermagem da Universidade Federal de Pernambuco; E-mail: veronica.mariasantana@ufpe.br.

<sup>2</sup>Acadêmica do Curso de Bacharelado em Enfermagem da Universidade Federal de Pernambuco.

<sup>3</sup>Acadêmico do Curso de Bacharelado em Enfermagem da Universidade Federal de Pernambuco.

<sup>4</sup>Acadêmica do Curso de Bacharelado em Enfermagem da Universidade Federal de Pernambuco.

<sup>5</sup>Acadêmica do Curso de Bacharelado em Enfermagem da Universidade Federal de Pernambuco.

<sup>6</sup>Enfermeira. Mestre em Enfermagem pela UFPB. Professora Assistente do Núcleo de Enfermagem da Universidade Federal de Pernambuco.



## Trabalho 63

começou a ser formada ainda na década de 70, tendo como marco a primeira reunião oficial a tratar das questões ambientais no âmbito mundial: A Conferência de Estocolmo, organizada pela ONU, na qual reuniu 113 países e 250 organizações não governamentais. Nesta Conferência foram propostos os seguintes objetivos: de fazer um balanço dos problemas ambientais em todo o mundo; buscar soluções e novas políticas governamentais no sentido de reduzir o grande número de problemas causados pelo desenvolvimento das sociedades<sup>1</sup>. É impossível desvincular a saúde da sustentabilidade, uma vez que alimentação, moradia, saneamento básico, renda, educação, transporte, lazer e o acesso a bens e serviços essenciais, são fatores que determinam e condicionam a saúde expressando a organização social e econômica do país<sup>3</sup>. A sustentabilidade atualmente é um conceito amplamente discutido por cientistas naturais, sociais e da tecnologia, e muitos outros especialistas<sup>4</sup>. Neste sentido, o enfermeiro também poderá orientar a população por meio de conversas, reuniões, palestras, oficinas de leitura, entre outros, abordando algumas questões essenciais referentes ao exercício da Sustentabilidade mencionadas a seguir: - Criação de atitudes pessoais e empresariais voltadas para a reciclagem de resíduos sólidos, que gera renda, diminui a quantidade de lixo no solo e possibilita a diminuição da retirada de recursos minerais do solo; - Ações que visem o incentivo a produção e consumo de alimentos orgânicos, pois estes não agredem a natureza além de serem benéficos à saúde dos seres humanos; - Atitudes voltadas para o consumo controlado de água, evitando ao máximo o desperdício, adotando medidas que visem a não poluição dos recursos hídricos, assim como a despoluição daqueles que se encontram poluídos ou contaminados; - Preservação total de áreas verdes não destinadas à exploração econômica; - Exploração dos recursos vegetais de florestas e matas de forma controlada, garantindo o replantio sempre que necessário; - Exploração dos recursos minerais (petróleo, carvão, minérios) de forma controlada, racionalizada e com planejamento; - Uso de fontes de energia limpas e renováveis (eólica, geotérmica e hidráulica) para diminuir o consumo de combustíveis fósseis, que além de preservar as reservas de recursos minerais, visa diminuir a poluição do ar; - Desenvolvimento da gestão sustentável nas empresas para diminuir o desperdício de matéria-prima e desenvolvimento de produtos com baixo consumo de energia. A grande maioria das pessoas não dispõe dos conhecimentos acerca da gravidade da situação atual e futura do planeta. Deste modo, a atuação do enfermeiro e/ou outros profissionais, principalmente, nas localidades mais carentes é de suma importância para disseminação do conhecimento acerca dessa temática buscando moldar a sociedade, utilizando para isso os instrumentos: a conscientização e a sensibilização popular. Visando a concretização das ações de cunho sustentável. A saúde é compreendida através de um conjunto de fatores que permeiam as esferas: ambiental, social, política, econômica e cultural cujos enfoques estão intimamente ligados com o bem-estar integral do indivíduo. O enfermeiro como agente atuante e modificador do meio, propaga e democratiza o conhecimento para com a comunidade promovendo ganho coletivo de saúde. 1. Vecchiatti K. Três fases rumo ao desenvolvimento sustentável: do reducionismo à valorização da cultura. *São Paulo Perspec.* [online]. 2004; 18(3): 90-5. 2. Barcellos C, Quiterio LAD. Vigilância ambiental em saúde e sua implantação no Sistema Único de Saúde. *Rev. Saúde Pública* [online]. 2006; 40(1):170-7. 3. Brasil. Lei 8.080/90. Dispõe sobre as condições para a promoção, proteção e recuperação da saúde, a organização e o funcionamento dos serviços correspondentes e dá outras providências. Brasília: Diário Oficial da União; 1990. 4. Drummond JA. Novos estudos sobre a sustentabilidade da exploração de recursos naturais brasileiros: aspectos produtivos, ambientais e sociais. *Soc. estado.* [online]. 2003; 18(1-2): 395-400.

Descritores: Desenvolvimento Sustentável; Enfermagem em Saúde Pública; Promoção da Saúde.

EIXO I: Cuidado de enfermagem na construção de uma sociedade sustentável.